BI

BOLETIM INFORMATIVO

Associação Portuguesa
de Portadores de Pacemakers e CDI' s

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PORTADORES DE PACEMAKER E CDI 'S | #10 | JANEIRO 2010

3.º COLÓQUIO NACIONAL DA APPPC

9.º ANIVERSÁRIO DA APPPC

FUI ALVO DE UMA PARAGEM CARDÍACA...
Manuel Pinheiro

ELEIÇÕES DA APPPC

Cardio TOP

Compreender e prevenir a Morte Súbita Cardíaca

WWW.CARDIOTOP.COM

APOIO

Siga o protector do seu coração

Boston Scientific

MENSAGEM DO PRESIDENTE

António Gomes

2009 chegou ao fim e damos já as boas vindas a 2010. O ano passou rápido, diria mesmo a correr, provavelmente porque nos envolvemos tanto nos nossos afazeres quotidianos que quase não demos pela passagem do tempo.

Em relação à Associação o tempo passou igualmente veloz, provavelmente porque nos envolvemos e empenhámos tão a fundo nas diversas actividades que concretizámos, também aqui ficou a sensação de que o tempo passou rápido.

O ano de 2009 foi especialmente produtivo no que respeita a actividades associativas que reputamos de grande interesse para os associados e portadores pacemaker e CDI's:

Participámos, em parceria com a APAPE e IPRC, na Campanha "Bate, Bate Coração". Como foi amplamente noticiado por nós e pela comunicação social esta Campanha foi composta por inúmeras actividades de âmbito nacional e teve grande rebate a nível do público. Ajudou-nos sobretudo a alargar horizontes relativamente à divulgação da Associação e alertou os portugueses para a problemática das arritmias. Estamos convictos de que será proveitoso manter acesa a discussão pública sobre esta temática e pretendemos fazê-lo usando todos os meios ao nosso alcance.

A realização do III Colóquio Nacional foi outro dos momentos marcantes do ano de 2009 para a APPPCDI's sendo extremamente participado comparativamente com os anteriores. Pudémos ali contar com excelentes prelectores. O Museu da Electricidade foi o local escolhido para o realizar tendo prestigiado de forma impar aquele evento e agradado a todos os que nele participaram.

Participámos ainda nas Festas do Bodo de Pombal com um rastreio de tensão arterial e glicémias realizadas por Pessoal de Enfermagem do Centro de Saúde de Pombal e com 2 Cardiologistas do HUC e CHC que alertaram todos os que nos abordaram para os factores de risco das doenças cardiovasculares e respectiva prevenção. Esta iniciativa elogiada por muitos, foi igualmente proveitosa e bem sucedida no que respeita à divulgação desta Associação.

Interviemos também no Meeting da FisioSaúde de Pombal organizado pelo Hospital Distrital de Pombal em que através da exposição de um stand pudemos trabalhar naquele local a divulgação da Associação.

Para além de todas estas actividades pudemos manter a publicação do nosso boletim bem como melhorar a nossa página da Internet e actualizá-la sempre que necessário. Estes 2 instrumentos são hoje peças importantíssimas da nossa Associação permitindo contacto fácil com os associados que nos procuram cada vez mais através do site.

Finalmente o Ano Velho culminou com as eleições dos Corpos Sociais Nacionais e Regionais da APPPCDI's para o triénio de 2010/2012. Foi um momento de troca de ideias muito salutar para a vida associativa.

O Ano de 2010 será igualmente um ano repleto de actividades e iniciativas que esperamos possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida e dos interesses dos portadores de Pacemaker e CDI's. Contem da mesma forma com o nosso empenho e dedicação, Esperamos também que todos os associados colaborem com a nossa Associação, na luta pela defesa dos nossos direitos. Apelamos também às diversas Entidades que nos apoiam a necessidade de manter ou mesmo reforçar esses apoios para que possamos dar continuidade ao nosso trabalho. Avizinham-se tempos dificeis mas não baixaremos os braços na luta pelos interesses dos portadores de Pacemaker e CDI's.

E assim com a fraternidade do espiríto natalício, que agora findou e com a esperança renovada pela chegada do Ano Novo, desejamos a todos um excelente 2010.

FICHA TÉCNICA

Autor - Assoc. Portuguesa de Portadores de Pacemakers e CDI's
Editor - Assoc. Portuguesa de Portadores de Pacemakers e CDI'S
Capa - Dalila Ferreira
Fotografia - APPPC
Impressão - Tipografia MACASI
Tiragem - 2500 Exemplares
ISBN 978-989-95494-0-1
Dep. legal 262030/07

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PORTADORES DE PACEMAKERS E CDI'S

Sede Nacional
Apartado 163
3101 - 902 Pombal
tlm.: 914 855 843 tlf./fax: 236 207 228
www.apppc.pt
geral@apppc.pt

Delegação em Lisboa
Rua de Fanares, n.º 17, 2.º Esq
2725-307 Mem Martins
tlf.: 219 218 606 · fax: 219 204 406
chambelcoelho@hotmail.com
Contacto: Dr. Virgílio Chambel

Sentir é Viver com Energia

Associação Portuguesa de Portadores Pacemaker CDI's

3º colóquio programa

data
18 Outubro' 09

local
Museu da electricidade
Fundação EDP, Lisboa

10:30h Recepção e boas vindas
Visita ao museu da Electricidade

11:45h Cerimónia de abertura

13:00h Almoço

15:00h "Sentir é viver com energia"
Inicio da sessão de oradores

15:10h Dispositivos biventriculares
Dr. Diogo Cavaco
H. Santa Cruz

15:35h Ser portador, de Pacemaker ou CDI, e conduzir automóvel, uma questão de bom senso e não só.
Dr. Ricardo Gil Oliveira
H. Fernando Fonseca Amadora / Sintra

16:00h Consultas Follow-up no hospital e à distância
Helena Pedrosa
Técnª de Cardiopneumologia
H. de Santarém

16:50h Reabilitação Cardíaca para portadores de pace-maker e CDI's
Dr. Angela Neves
H. Stº António Porto

17:00h Mesa redonda - Encerramento
Lanche
Dr. Virgílio Chambel
Presidente da sede regional da APPPC
Todos os participantes

3º COLÓQUIO
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PORTADORES DE PACEMAKERS E CDI'S

Sentir é
Viver com Energia
Associação Portuguesa de Portadores Pacemaker CDI's

SOB O LEMA "SENTIR É VIVER COM ENERGIA" A APPPCDI'S ORGANIZOU NO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2009, NO MUSEU DA ELECTRICIDADE - FUNDAÇÃO EDP EM LISBOA, A TERCEIRA EDIÇÃO DO SEU COLÓQUIO NACIONAL.

A edição deste ano tinha como mote "Sentir é viver com Energia", uma alusão feliz à casa que recebeu os mais de 200 participantes entre convidados e palestrantes.

O painel de oradores convidados contou com a presença do Dr. Diogo Cavaco, Hospital Santa Cruz, Lisboa, do Dr. Ricardo Gil Oliveira, Unidade de Pacing e Arritmias do Hospital Fernando Fonseca, da Técn.ª Helena Pedrosa, Hospital de Santarém, , da Drª Ângela Neves, e do Prof. Doutor Polybio Serra e Silva, Presidente da Fundação Portuguesa de Cardiologia da Zona Centro.

O Dr. Diogo Cavaco trouxe consigo um tema nem sempre explorado: "Dispositivos Ventriculares". A sua exposição esclareceu os presentes com diversas estatísticas sobre este tipo de dispositivos. Além de apresentar com grau de detalhe as patologias associadas, no final apresentou resultados da utilização destes dispositivos muito animadores. A utilização dos dispositivos biventriculares por si só não são suficientes e aconselha-se que sejam acompanhados com "terapêutica médica optimizada": "Medicação para insuficiência cardíaca essencial" e "Manter consulta Cardiologia Geral" é de grande importância para garantir os resultados positivos da aplicação destes dispositivos.

Aliás, segundo os valores apresentados pelo Dr. Cavaco, é "esperado que 70% dos doentes melhorem" embora "O grau de melhoria não é igual para todos". Por vezes surgem algumas complicações resultantes da "Estimulação diafragmática", nomeadamente a "Estimulação directa do nervo frénico" e por vezes uns inconfortáveis "soluços". Estes problemas são sentidos muitas vezes apenas numa certa posição e avaliados na implantação. Na maioria dos casos são problemas resolúveis com a programação do dispositivo e é "raro não haver solução e ser necessário reintervenção"! Ao terminar a sua intervenção o Dr. Diogo Cavaco ainda teve a oportunidade de esclarecer os presentes quanto aos cuidados necessários a ter com este tipo de dispositivos: evitar mexer na zona de implantação (loca), deslocamento dos eléctrodos e evitar a exposição a campos electromagnéticos intensos quer em ambiente profissional (centrais eléctricas, etc) quer mesmo em ambiente hospitalar (cirurgias, ressonância magnética nuclear, …). Na práticas os cuidados a ter pelos portadores dos dispositivos biventriculares são os mesmos que os cuidados a ter com quaisquer outros tipos de dispositivos implantáveis.

Seguiu-se a intervenção do Dr. Ricardo Gil Oliveira com o tema "Dispositivos implantáveis e condução, uma questão de bom senso". Apresentou alguns dados sobre acidentes rodoviários nos estados unidos mas que constituem aproximações aos dados europeus: 50% dos acidentes são originados por desobediência ao código de estrada, 20% derivam de problemas mecânicos, cerca 15% devido a condições de condução

inadequadas, 9 % excesso de álcool no sangue e apenas 1% ocorrem devido a causas médicas.

O Dr. Ricardo disse ainda que se estima que dos acidentes que ocorrem devido a causas médicas, apenas 10% se devem a problemas cardíacos. Portanto o número de acidentes de viação com origem em problemas cardíacos é extremamente baixo comparativamente com outras causas na origem deste tipo de acidentes.

Na sua intervenção teve ainda a oportunidade de apresentar as diferenças entre Pacemakers e CDI, sendo que no caso dos CDI a inibição de condução é reportada como a limitação mais difícil de superar pelo paciente e respectiva família. O risco de lesão está devidamente estudado e existem fórmulas que permitem calcular o risco de lesão em função de diversas variáveis:

Risco de lesão= (TD) (V) (SCI) (Ac)
TD = Tempo de condução /ano
V = Tipo de veículo (pesado = 1; ligeiro=0.28)
SCI = Risco de eventos/ano
Ac = Risco de causar morte ou ferimentos

O resultado desta fórmula para uma pessoa com um estilo de vida normal que conduza um veículo ligeiro durante cerca de 4% do tempo num ano, é de 1/45000 anual! Pelo que usualmente a inibição de conduzir é reduzida para menos de metade em 6 meses e usualmente ao fim de um ano após o implante os pacientes podem levar uma vida normal, no entanto a condução profissional é proibida. Para fechar a sua intervenção partilhou com a plateia ainda alguns dos seus pensamentos e convicções dos quais destacamos "Não é o CDI, mas sim a patologia cardíaca que coloca o doente em risco."; "O risco em geral é baixo."; "Exige um acompanhamento e avaliação regular."; "Não existe 'um peso, uma medida'."; "A decisão deve ser individualizada."; e "Fundamental, um bom diálogo médico – doente.". Para terminar um último conselho "Use de bom senso! Só porque você consegue não significa que tenha de fazer!".

Seguiu-se a intervenção da Técn.ª Helena Pedrosa do Serviço de Cardiologia do Hospital de Santarém que falou sobre seguimento de portadores de Pacemaker. A sua intervenção começou por uma breve exposição histórica sobre a evolução da utilização da electricidade em aplicações médicas e a evolução extraordinária da tecnologia ao serviço da medicina. No que diz respeito aos dispositivos implantáveis a evolução é ainda mais extraordinária e em pouco mais 30 anos os dispositivos passaram de "transportáveis" a implantáveis, sendo que na década de 50 a evolução foi galopante devido a muitas descobertas tecnológicas por força da investigação no domínio aeroespacial. Nos dias de hoje as consultas de

acompanhamento são individualizadas, toda a informação é registada mas curiosamente parece haver um retrocesso na tecnologia e este tipo de consultas carece ainda de muitos registos em papel, que a breve trecho devem deixar de existir em detrimento de sistemas mais eficazes de registo de informação digitais. Os principais objectivos deste tipo de consultas são: "Avaliação da loca (zona onde está implantado o pacemaker)"; "Detecção de anomalias no funcionamento do sistema de pacing"; "Diagnóstico de arritmias"; "Aumentar a longevidade do gerador (função pacing)"; "Optimizar os pârametros do gerador e o ritmo próprio do doente (função sensing)"; "Adaptar o funcionamento do gerador às necessidades do doente (resposta em frequência)" e "Optimizar a qualidade de vida do doente com pacemaker.". Nestas consultas são feitos alguns exames aos aparelhos assim como aos pacientes. Neste momento a maior parte dos fabricantes já lançaram dispositivos que permitem a monitorização remota do seu funcionamento o que no futuro próximo melhorará a qualidade de vida dos pacientes com os dispositivos implantados compatíveis com estes sistemas de monitorização. Este tipo de monitorização é seguro, instantâneo, já que é possível observar os dados das leituras numa página web de acesso seguro e possui vários sistemas de alerta quer via página web, quer via alertas SMS para o médico do paciente.

Seguiu-se a intervenção da Drª Ângela Neves que focou a sua comunicação no tema "Reabilitação cardíaca programa multidisciplinar". A Drª Ângela começou por apresentar aos presentes o que é a reabilitação cardíaca e como era praticada nos anos 60 até aos anos 90. De momento existem no país 15 centros de reabilitação cardíaca: 8 na zona do Porto

e 7 na Zona de Lisboa. Há claramente uma deficiência deste tipo de centros no país, o que priva muitos pacientes

do acesso a este tipo de terapêutica. Os programas de reabilitação cardíaca consideram que devem existir 3 fases sendo que todas as fases têm um objectivo geral "desenvolver intervenções centradas nas necessidades dos utentes facilitando a sua recuperação e fazendo prevenção". As 3 fases do programa devem ser vistos como um continuum e requerem a conjugação de esforços dos cuidados de saúde primários e secundários. Os grandes objectivos destes programas são o "incutir a prática de actividade física regular e a sua manutenção ao longo do tempo," o "retomar ou aumentar o nível de actividade física antes do incidente cardíaco." e "Melhorar a tolerância ao exercício". Os resultados confirmam que "A Prevenção Secundária através de PRC é actualmente reconhecida como componente essencial no tratamento dos doentes."

Por fim, o Prof. Doutor Polybio Serra e Silva, da Fundação Portuguesa de Cardiologia, que nos falou sobre a alimentação e os problemas cardíacos, recitando alguns poemas sobre como "cultivar a actividade física" e sobre os "15 passos para deixar de fumar".

CULTIVAR A ACTIVIDADE FISICA

Há uma grande verdade
Que interessa registar:
-Estar em actividade
Dá Saúde e Bem -Estar!

Mas para que o benefício
Se possa manifestar
Todo e qualquer exercício
Terá que ser regular.

Terá que ser insistente,
E mesmo sem ser atleta
Terá que, diariamente,
Andar de bicicleta,

Correr um pouco, nadar,
Até fazer jardinagem,
Subir escadas, dançar,
Ou praticar patinagem.

Mas tudo isto não é
Numa atitude forçada
Pois basta andar a pé
Numa simples caminhada.

A sua forma de andar
Nesta simples caminhada
Deve permitir falar
Ou atender uma chamada.

Para esta caminhada
Ainda tem opções:
Fazê-la de uma assentada
Ou dividi-la em fracções.

E é assim que os argutos
Têm uma vida estável
Pois bastam trinta minutos
Para um coração saudável.

Estar em actividade
Melhora a circulação,
Combate a obesidade
Diabetes e tensão,

Sobe o colesterol protector
E até o pode ajudar
Se acaso for fumador
A acabar de fumar.

Osteoporose e stress
Por certo diminuirão,
Melhorando quem padece,
Sofrendo de obstipação.

Mas antes de iniciar
" Programa de Actividade"
Peça ao médico para ajudar,
Escolhendo a modalidade.

Nunca deverá esquecer
Que esta sua vida activa
Tem mesmo sempre que ser
Regular e progressiva.

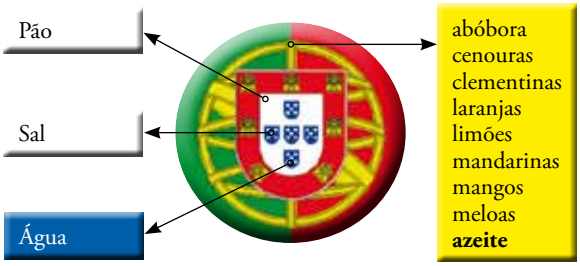
Marcha em passo acelerado
Ofegante, a transpirar,
É meio caminho andado
Para a Saúde e Bem - Estar.

Se acaso, por esquecimento
Deixou o tempo passar
Note que qualquer momento
É tempo de começar!

Se, porém, desde criança
A tem sempre praticado
Não pare, com a esperança,
De poder estar vacinado.

Actividade regular
Aumenta a esperança de vida
Mas, melhor, faz melhorar
A qualidade de vida!

DIETA DA BANDEIRA DE PORTUGAL



DONATIVOS
Somos uma IPSS com fins de saúde. Deseja colaborar com a APPPC? Dê o seu donativo. A APPPC agradece.
Passamos recibo que pode ser descontado no seu IRS. Crédito Agrícola (NIB 0045 3110 4019 9503 2973 2).

15 PASSOS PARA DEIXAR DE FUMAR

Independente dos maços
Que estiveres a queimar
Terás que dar 15 passos
Para deixar de fumar

Primeiro, a motivação
Pois não deixas de fumar
Sem tomar a decisão
De que queres mesmo parar

Para o sucesso ser maior
Não uses processos "mágicos"
Mas, sim, conhece melhor
Os teus hábitos tabágicos

E porque o tabaco mata
Se não te quiseres matar
Fixa já uma data
Para deixar de fumar

E consciente dos perigos,
Para que não haja falhas,
Anuncia aos teus amigos
E no local onde trabalhas

Antes do dia escolhido,
Para poder entrar na "dança",
Visto já estares resolvido
Prepara-te para a mudança

E então no dia escolhido
Para deixar de fumar
Sê um tipo destemido
E resolvido a acabar

Tens de ser determinado
Começando a retirar
O que está relacionado
Com o hábito de fumar

E se acaso de repente
Tiveres uma tentação
Respira profundamente…
Controla a respiração!

Não penses na utopia
De não voltar a fumar
Pensa só, em cada dia,
No bem-estar de não fumar

Nada de ociosidade
Mas, obrigatoriamente,
Aumenta a actividade
Física, diariamente

Para não retroceder
E para te manteres estável
Terás sempre que comer
Alimentação saudável

Para manter tudo de pé
E não haver recaídas
Pára a ingestão de café
E de álcool nas bebidas

Para maior estabilidade,
Fugindo assim dos odores,
Evita a proximidade
Dos qu'inda são fumadores

Foge, permanentemente,
Dos tais momentos de azar
Em que, habitualmente,
te apetecia fumar

E, por fim, todos os dias,
Não te esqueças de guardar
Aquilo que gastarias
Continuando a fumar

Com os 15 passos dados
Terás mais felicidade
Os pulmões mais arejados
Mais dinheiro e liberdade.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Aprecie os bons sabores
Da comida natural
Sempre de acordo com as cores
Da Bandeira Nacional.

Cinco ou seis vezes por dia,
Muito sossegadamente,
Pare a sua correria
E mastigue calmamente.

Em vez de forma apressada
Será melhor, com certeza,
Se entre cada garfada
Apoiar as mãos na mesa.

Assim estará mais seguro…
Contraria o "Fastfood",
Dando um passo para o futuro
Com destino ao "Slowfood",

Tendo em cima da mesa,
Da época e da região,
O que a Mãe Natureza
Nos dá para a refeição!

Depois de bem mastigada,
Por certo que a comida
Estará bem insalivada
E pode ser engolida.

Comece a refeição,
Com o que terá deleite,
Com um pouquinho de pão
Embebido em azeite.

Enquanto vai esperando
E o azeite o pão ensopa,
O tempo vai-se passando
E entretanto chega a sopa.

Sopa qualquer uma serve,
Não há razão para ciúmes,
Desde o velho caldo verde
' té ao caldo de legumes.

E depois, como conduto,
Pelo amor de Deus não deixe,
Se for um tipo arguto,
De dar preferência ao peixe.

Que pode ser qualquer um
Mesmo gordo, sem excepção,
Sardinha, cavala, atum,
Sarda, pescada ou salmão.

Sendo frito está errado
Pois ele deve ser comido
De preferência grelhado,
Estufado ou cozido.

E com um tal alimento
Acaba, por sua vez,
Por comer um suplemento
Rico em ómega três.

Também não lhe fica mal,
Nesta sua refeição,
Tendo em atenção o sal,
Comer um pouco de pão.

Verá como é agradável
Se escolher o "Pão São"
Uma "Escolha Saudável"
Com o aval da "Fundação"!

Se para o seu paladar
O insosso sabe mal
Não há como experimentar
Temperar com " flor de sal".

Mas deverá escolher antes
Uma de cor bem garrida
Rica em anti-oxidantes,
Enriquecendo a comida.

E irá ver como fica
Bem dispostinho, meu caro,
Se terminar com uma bica
Mas sem açúcar…claro!

Se a duas destas juntar
Quatro pequenas porções
O dia vai terminar
Com as tais seis refeições.

Assim, como Conclusão,
Vamos, então, recordar:
-Para bem do coração
Mexer muito, não fumar
E ter boa alimentação!

9.º ANIVERSÁRIO DA APPPC

O 9.º aniversário da nossa Associação irá ocorrer no próximo dia 27 de Abril. Contudo estamos a projectar comemorá-lo em Pombal no dia 1 de Maio com um grande almoço-convívio para associados, familiares e amigos, e com outras novidades que oportunamente divulgaremos. Esteja atento ao nosso site.

Colabore com a nossa Associação – Doe parte do seu IRS para uma boa causa

Sabia que pode "doar" parte do imposto (IRS) que tem que pagar, a algumas Instituições sendo a Associação Portuguesa de Portadores de Pacemaker uma delas?

Com efeito, basta preencher o número de contribuinte da Associação no quadrado 9 do Modelo H e 0,5% serão retirados do imposto total que o Estado liquida, e não do imposto que deverá ser devolvido ao contribuinte, no caso de haver lugar à restituição do imposto cobrado. Para isso aqui vai o NIF da Associação: 505 064 324.

Pagamento de quotas: (NIB 0045 3110 4019 9503 2973 2)

CANTINHO DO "PACEMAKER"

FAÇA COMO MANUEL PINHEIRO

CONTE-NOS A SUA HISTÓRIA

COMPANHEIROS,

QUEM ESTIVER INTERESSADO EM FAZER UMA TROCA DE IMPRESSÕES OU REACÇÕES, COM OUTRO PORTADOR, É FAVOR DE CONTACTAR: TEIXEIRA MARQUES (ARMJUD@NETCABO.PT).

FUI ALVO DE UMA PARAGEM CARDÍACA PRONTAMENTE ASSISTIDO PELO MEU FILHO HUGO PINHEIRO, BOMBEIRO VOLUNTÁRIO

Esta é a minha história por Manuel Pinheiro

"No dia 4 para 5 de Julho 2007 pelas 24.00h na minha casa fui alvo de uma paragem cardíaca prontamente assistido pelo meu filho Hugo Pinheiro, bombeiro voluntário enquanto me tirava da paragem cardíaca, accionou de imediato os meios de socorro. Transportado ao Centro Saúde prontamente assistido pelo médico e enfermeiros de serviço enquanto aguardava viatura médica de Coimbra fui alvo de mais duas paragens cardíacas. Com a chegada da equipa médica VMER fui transportado para os cuidados intensivos da Urgência dos HUCoimbra. Pela manhã de 5 Julho fui transferido para os serviços da UCIC 3ºPiso prontamente assistido pela classe médica, enfermagem e auxiliar. Pelas 15.30h fui alvo de um edema pulmonar tendo sido ligado á máquina 19horas. Depois de ter recuperado foi-me implantado um CDI no dia 16/07/2007.

Até final de Setembro do mesmo ano tive cinco disparos todos eles fatais caso não tivesse o CDI implantado.

Passados estes dois anos de ser implantado tenho uma vida normal com um certo cuidado.

Por tudo isto um agradecimento muito especial pela nova vida
- Meu filho Hugo Pinheiro
- Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital
- Classe médica e, enfermagem Centro Saúde Oliveira do Hospital
- VMER (médico/enfermagem) Covões de Coimbra
- UCIC Unidade de Cuidados Intensivos Coronários (3ºpiso)
- Classe médica, enfermagem e, auxiliares. Em especial ao Dr. Francisco, Dr.Cristóvão, Dr.Elvas, Dra Fátima dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Pela recuperação e implante do CDI, mas acima de tudo a Deus."

RUBRICA RECORTES

DOENTE CARDÍACO CRITICA EVENTUAL FECHO DAS URGÊNCIAS

MANUEL PINHEIRO TEVE TRÊS PARAGENS CARDÍACAS E DIZ QUE ESTÁ VIVO DEVIDO AO SAP DO CENTRO DE SAÚDE DE OLIVEIRA DO HOSPITAL AINDA ESTAR ABERTO DEPOIS DAS 24H00.

Manuel Pinheiro, um empresário de Oliveira do Hospital, esteve em risco de vida, depois de no início do mês de Julho ter sofrido três paragens cardíacas.

A pronta intervenção, ainda em casa do filho, que é bombeiro, e depois os serviços médicos prestados pelos enfermeiros e médicos do Centro de Saúde oliveirense, permitiu que sobrevivesse às três paragens cardíacas que sofreu, em menos de uma hora. ...

O empresário, de 55 anos, em declarações ao DIÁRIO AS BEIRAS faz uma chamada de atenção para sensibilizar as autoridades responsáveis pela saúde "no sentido de manterem aberto o SAP depois das 24H00, porque se estivesse fechado eu provavelmente já não estaria cá".

COIMBRA

OLIVEIRA DO HOSPITAL

Doente cardíaco critica eventual fecho das urgências

Manuel Pinheiro teve três paragens cardíacas e diz que está vivo devido ao SAP do Centro de Saúde de Oliveira do Hospital ainda estar aberto depois das 24H00.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE EMERGÊNCIA MÉDICA

MANUEL PINHEIRO junto ao filho que é bombeiro e que ajudou a salvar a vida ao pai

GESTO PARA SALVAR OUTRAS VIDAS

"Com este gesto pretendo também que no futuro possam ser salvas vidas em casos como o meu", referiu.

Os bombeiros de Oliveira do Hospital ainda não possuíam nenhum equipamento deste tipo. 'Tinham-nos sido oferecido por outro benemérito um monitor, que permite monitorizar as vitimas e agora já temos também o desfibrilhador para reanimação", adiantou ao DIÁRIO AS BEIRAS o comandante dos bombeiros oliveirenses.

QUANDO O SAP FAZ A DIFERENÇA ENTRE A VIDA E A MORTE

A ESTÓRIA DE UM OLIVEIRENSE QUE ESTÁ VIVO GRAÇAS AO SAP ESTAR ABERTO DURANTE A NOITE. MANUEL PINHEIRO QUER QUE O SEU CASO SIRVA DE EXEMPLO AO MINISTRO DA SAÚDE

Numa altura cm que se fala de reestruturação dos serviços de saúde, nomeadamente do encerramento dos SAP's, um oliveirense contou ao Folha do Centro como conseguiu sobreviver a três paragens cardíacas, na noite de 4 para 5 de Julho, e acredita que se não fossem os cuidados médicos prestados pelas urgências em Oliveira já "não estaria vivo a esta hora".

"Os primeiros sintomas começaram por volta da meia-noite, valeram-lhe os primeiros socorros prestados em casa pelo

PONTO FINAL

A estória de um oliveirense que está vivo graças ao SAP estar aberto durante a noite. Manuel Pinheiro quer que o seu caso sirva de exemplo ao Ministro da Saúde

Quando o SAP faz a diferença entre a vida e a morte

filho – bombeiro voluntário em Oliveira do Hospital – e a rapidez do transporte até ao Centro de Saúde local..."Se eu tivesse saído daqui de ambulância para Arganil não teria hipótese nenhuma", assegura Manuel Pinheiro, referindo-se à possibilidade, como também tem sido ventilado, de futuramente o serviço de urgências se mudar para aquele concelho vizinho... Uma estória dramática, mas com final feliz, que leva a pensar que o SAP, afinal, pode fazer a diferença entre a vida e a morte.

Obeso, Magro, Fumador ou Não Fumador, Doente Crónico ou Pessoa Saudavél, Desportista ou não.

QUEM VAI PRECISAR?

Qualquer Pessoa em Qualquer Lugar, a Qualquer Momento

A Solução D.A.E. sempre ao seu lado

www.desfibrilhador.com

ELEIÇÕES DA APPPC

Conforme noticiado, decorreu no passado dia 5 de Dezembro a Assembleia Geral da Associação Portuguesa de Portadores de Pacemaker e CDI'S. Tratou-se da primeira reunião de trabalho daquela Associação realizada na nova sede, sita na Rua da Fábrica Velha-Central de Camionagem de Pombal, pelo que esta serviu também para apresentação do referido local a todos os presentes.

A reunião teve 2 pontos de ordem de trabalhos:o primeiro em que seriam tratados assuntos gerais de interesse da Associação e dos respectivos Associados. Foi votada e legalizada a primeira sede regional desta Associação sita em Mem-Martins-Lisboa, tendo sido eleitos também os Corpos Sociais da referida sede regional, sendo presidente o Dr Virgilio Chambel Coelho, distinto advogado e nosso associado.Vogais Drª Vanessa Sofia Pimenta Amaral Ana Cristina Martins Serra Garcia Foi também proposta a votação de um voto de louvor à Câmara Minuicipal de Pombal na pessoa do seu Presidente Engº Narciso Mota pelos serviços e colaboração prestados a esta Associação, que foi aprovado por unanimidade.

Finalmente e dando cumprimento ao ponto número 2 da ordem de trabalhos foi apresentada aos sócios a única lista que formalizou legalmente candidatura e que foi eleita por unanimidade. Essa lista é composta:

ORGANIZAÇÃO

DIRECÇÃO NACIONAL
PRESIDENTE: ANTÓNIO DA SILVA GOMES
VICE-PRESIDENTE: ENGº CARLOS MANUEL MARQUES ALVES
SECRETÁRIA: DRª VANESSA SOFIA PIMENTA AMARAL
TESOUREIRO: JOSÉ CARLOS SIMÕES CONDE DE BARROS
VOGAL: GEORGINA AGUIAR DAS NEVES

ASSEMBLEIA GERAL
PRESIDENTE: DR VIRGILIO CHAMBEL COELHO
SECRETÁRIA: DRª MARIA DOS ANJOS BÉRTOLO FRADE SILVA GOMES
SECRETÁRIA: ANA CRISTINA MARTINS SERRA GARCIA

CONSELHO FISCAL:
PRESIDENTE: DR PAULO JOSÉ MARQUES CORREIA
1ºVOGAL: DEOLINDO RODRIGUES
2ºVOGAL: PAULA CRISTINA FERREIRA LOPES PAIXÃO

DISCURSO DE TOMADA DE POSSE DO PRESIDENTE DA DIRECÇÃO NACIONAL DA APPPC REELEITO.

Caros Amigos Associados da Associação Portuguesa de Portadores de Pacemaker e CDI'S

É uma honra para mim poder continuar a liderar os destinos desta Associação.

Os caminhos que temos percorrido desde a sua fundação até agora, tem sido difíceis. Conseguimos atingir diversos objectivos que inicialmente pareciam quase impossíveis: somos IPSS com fins de saúde, reconhecida a nível nacional como a voz representativa dos portadores de pacemaker e CDI'S; temos conseguido realizar o Colóquio Nacional uma vez por ano em que o número de participantes tem sido cada vez maior, mantemos a publicação quadrimestral do boletim, meio de contacto previligiado entre Associação sócios e público em geral.

Tal como o passado, o futuro avizinha-se igualmente dificil pois necessitamos trabalhar muito para que a Associação seja mais reconhecida e ouvida pelas autoridades governativas deste país. Necessitamos também trabalhar mais e melhor o apoio a dar aos sócios e demais portadores destes dispositivos. Necessitamos concretizar a criação de núcleos regionais funcionantes, para que a actuação da Associação se estenda de facto a nível nacional.

São algumas das acções a concretizar.

Meus Senhores não estou de modo algum agarrado a este cargo, tão pouco me sinto o Presidente vitalício desta Instituição. No entanto, ela é para mim como um filho que gerei e que tenho feito crescer, quantas vezes contra tudo e contra todos. Sinto que este não é ainda o momento certo para entregá-la. Tenho absoluta convicção de que nesta sala se encontra gente capaz de prosseguir e dar continuidade a este trabalho. Trata-se contudo de pessoas com profissões muito absorventes cuja falta de tempo poderia influenciar negativamente o seu desempenho. Assim, decidi recandidatar-me novamente, convicto de que mais do que nunca, este será um período de mudança e de ressurgimento de um novo líder.

A Associação Portuguesa de Portadores de Pacemaker e CDI'S poderá assim contar por mais 3 anos com o empenho e dedicação que sempre lhe dediquei. Pessoalmente conto com a ajuda da equipa agora eleita a quem agradeço desde já.

Deixo finalmente um agradecimento público e o reconhecimento pelo trabalho de todos quantos comigo tem colaborado nomeadamente o Engº Carlos Alves, Dr. Virgilio Chambel, Dª Georgina Neves e Armindo Junqueira.

O meu obrigado a todos
Conto convosco, como sempre.
António Gomes

" É fantástico poder fazer todas as actividades normais do dia-a-dia, como se nada me tivesse acontecido"

Silke Tamburini, Alemanha

Terapia de Ressincronização Cardíaca para Insuficiência Cardíaca

DOENÇA CARDÍACA E VASCULAR • DOENÇAS NEUROLÓGICAS • DOENÇAS DA COLUNA • DIABETES • DOR
DOENÇAS UROLÓGICAS • DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO • DOENÇAS DOS OLHOS, NARIZ E GARGANTA

Medtronic

Aliviar a dor • Restabelecer a saúde • Prolongar a vida

Associação Portuguesa
de Portadores de Pacemakers e CDI' s

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME

MORADA

DATA DE NASCIMENTO

BI

ESTADO CIVIL

NIF

E-MAIL

TLF

TLM

É PORTADOR(A) DE

PACEMAKER

S N

CDI's

S N

DATA DO IMPLANTE

ESTABELECIMENTO HOSPITALAR

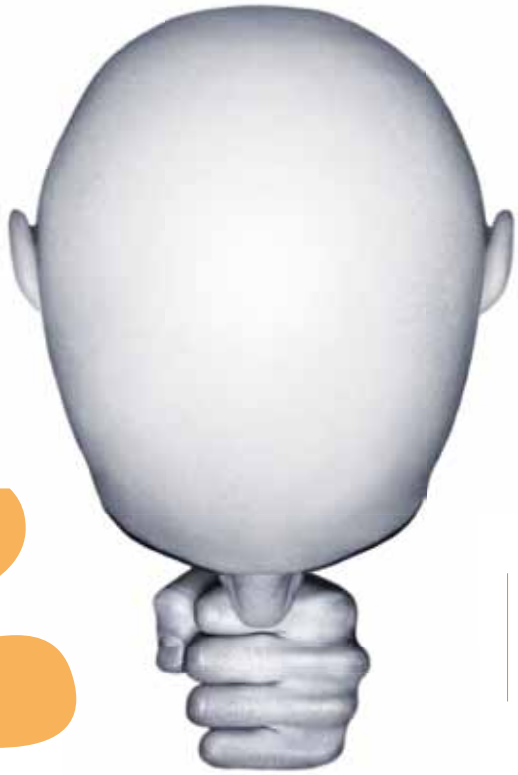
MARCA DO GERADOR

MODELO

OBSERVAÇÕES

Se deseja fazer parte da associação envie este formulário para a seguinte morada:
Associação Portuguesa de Portadores de Pacemaker e CDI´s
Apartado 163 | 3101 - 902 Pombal
Para mais informações, envie-nos um email para: geral@apppc.pt ou ligue 914855843

A sua inscrição só será aceite mediante o pagamento de uma quota anual de 10€.
Por favor, envie o formulário assim como um cheque para a nossa caixa de postal ou faça uma transferência bancária para a nossa conta no Crédito Agrícola nº 40199503297, ou pelo NIB 004531104019950329732



FIRST

PRIMEIROS A IMAGINAR, PRIMEIROS A INVENTAR

2003

AAIsafeR primeiro modo de pacing no mundo capaz de preservar 99.9% da condução[1,2] intrínseca

2006

OVATIO™[3]: o CDI mais pequeno do mundo

2007

REPLY™ com SafeR™[3]: O pacemaker dupla câmara mais pequeno no mundo

2008

Primeiro implante no mundo de PARADYM™ SonR™ para um ajuste hemodinâmico contínuo da TRC[4,5]

SORIN GROUP
AT THE HEART OF MEDICAL TECHNOLOGY

1. AAIsafeR in Symphony® DR 2550 pacemakers. "99.9% intrinsic AV conduction in 28/35 (80%) of patients of non-selected DDD patients" Anselme, F., et al. First clinical results of AAIsafeR2, a new mode to prevent ventricular pacing. Heart Rhythm 2005; 2, supp 5; p4-99 (abs).
2. Marca CEE obtida em 2003, aprovação da FDA em 2005.
3. Dados de Setembo 2008
4. Lançamento planeado para 2009. Não disponivél para distribuição.
5. REF 1: "Continuous monitoring of an endocardial index of myocardial contractility during head-up tilt test". Deharo, J-C., et al. – Am Heart J 2000; 139:1022-30; REF 2: "Automatic optimization of resting and exercise AV intervals using a PEA sensor" Leung, S-K., et al. – PACE 2000;23:1672-1766.